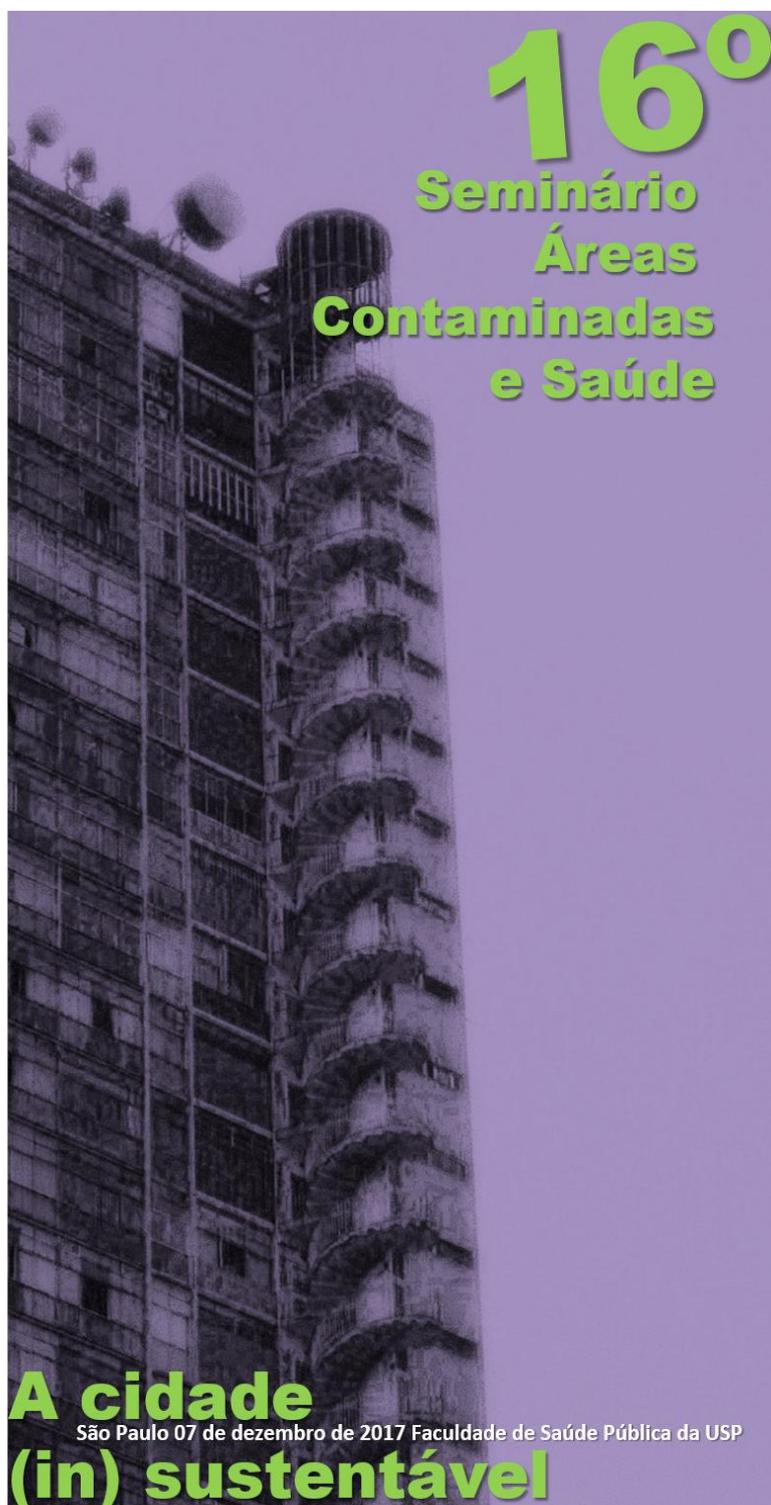


16º SEMINÁRIO ESTADUAL ÁREAS CONTAMINADAS E SAÚDE

“A cidade (in)sustentável”

07 de dezembro de 2017
Auditório João Yunes –
Faculdade de Saúde Pública da USP
Av. Dr. Arnaldo, 715 – Prédio da Biblioteca.



O seminário Estadual Áreas Contaminadas e Saúde é realizado desde 2002 pelo Centro de Vigilância Sanitária da Secretaria de Estado da Saúde, juntamente com as faculdades de Saúde Pública e de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) e outros parceiros com interesse na matéria. Seu maior propósito é promover o debate e a busca de soluções criativas e integradas para prevenir riscos à saúde relacionados à contaminação do solo por substâncias perigosas à saúde da população.

Há quinze anos, portanto, o seminário tem se consolidado como espaço privilegiado para discutir o assunto a partir de múltiplos pontos de vista, envolvendo instituições de notória inserção nas questões sanitárias, ambientais e urbanísticas, entre outras, contemplando especialistas com larga experiência no campo da pesquisa e gestão dos passivos.

Neste ano, o seminário pretende retomar o tema sob a perspectiva ampliada do urbano, pois na história de nossas cidades – em especial aquelas que tanto cresceram e se fizeram metrópoles – os processos de estruturação do espaço urbano sempre caminharam no mesmo compasso da produção dos impactos ambientais. Desde modo, à sombra das contaminações acumuladas, o evento ambiciona contribuir na busca de alternativas para construir coletivamente o urbano em bases mais sustentáveis e saudáveis.

Deste modo, estão todos convidados – técnicos e gestores dos órgãos de saúde e de meio ambiente, estudantes e pesquisadores das universidades, representantes da sociedade civil, especialistas e demais interessados no tema – ao debate deste assunto que tanto interessa ao conjunto da sociedade paulista. Sejam todos bem vindos!



PROGRAMAÇÃO

9h00 às 9h30

INSCRIÇÕES E CAFÉ

9h30 às 10h00

ABERTURA

10h00 às 11h30

PAINEL 01

A CIDADE E O DESENVOLVIMENTO (IN) SUSTENTÁVEL

O painel pretende abordar o urbano como local de oportunidades e de riscos, onde se expressam movimentos contraditórios de proteção da vida e de riscos de doenças. Entende-se que os alicerces mais profundos da cidade/metrópole contemporânea se ancoram na Revolução Industrial, cujos problemas típicos estão associados à expansão desordenada, ao ritmo frenético das mercadorias, ao uso indiscriminado e pouco cuidadoso dos químicos e aos processos produtivos não sustentáveis. Tal contexto foi fértil na geração de riquezas, mas também de iniquidades sociais e de passivos ambientais das mais variadas ordens, dentre eles os relacionados à contaminação do solo e das águas subterrâneas, em destaque neste painel.

Coordenação

ADELAIDE NARDOCCI

Núcleo de Avaliação de Riscos Ambientais (NARA)/Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP)

Palestrantes

LUÍS SÉRGIO OZÓRIO VALENTIM

Centro de Vigilância Sanitária

MATEUS DELATIM SIMONATO

Servmar Ambiental e Engenharia

REGINALDO BERTOLLO

Centro de Pesquisas em Águas Subterrâneas/Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo (USP)

11h30 às 12h00

DEBATE

12h00 às 13h30

ALMOÇO

(o evento prevê fornecimento de alimentação aos participantes)

13h30 às 15h30

MESA 02

HABITAR A CIDADE (IN) SUSTENTÁVEL

Habitar implica interagir com o território, deliciar-se com seus encantos ou expor-se à suas mazelas. As paisagens observadas nas cidades/metrópoles contemporâneas exprimem as lutas sociais pelas vantagens da boa localização, oferecendo privilégios aos bens situados e riscos aos menos favorecidos. Um aspecto que vem adquirindo relevância no debate sobre a questão do direito à moradia é sua relação com a qualidade ambiental do território urbano, na qual se destaca a contaminação do solo.

Coordenação

VITAL DE OLIVEIRA RIBEIRO FILHO

Centro de Vigilância Sanitária

Palestrantes

EDUARDO DELLA MANNA

Secovi SP – Sindicato da Habitação

ANA MARIA ANTUNES COELHO

Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU)

CINTIA OKAMURA/JACQUES LOLIVE

Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb)

JULIANA DE OLIVEIRA PEREIRA

Coordenadoria de Vigilância de Agravos e Doenças – Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura de Campinas

15h30 às 16h00

DEBATE